

Feira em Taguatinga reúne trabalhos de *cientistas-mirins*

Quarenta trabalhos de 15 escolas serão apresentados, a partir de hoje, na Feira de Ciências de Taguatinga, a Fecitag.

Com abertura prevista para as 10h30 — no hall de entrada do supermercado Superbox — a mostra ficará à disposição do público até a tarde de quinta-feira.

Alunos do CBA (alfabetização), 1º e 2º graus estão participando da feira, considerada uma prévia da Feira de Ciências do DF.

Apoiada pelo Governo do Distrito Federal, essa nova feira está marcada para meados de novembro, e está programada para acontecer no Pavilhão do Parque da Cidade.

Um grupo da 6ª série do Centro Educacional 15, de Taguatinga Centro, vai demonstrar como acontece a evaporação da água.

Águas — Para tal, os alunos

construíram um rio artificial. Com bombas de ar e canaletas de plástico, eles reproduziram o movimento do rio e a evaporação da água.

“Levamos somente um dia para ter a idéia, mas duas semanas para montá-la”, disse Daniel Geraldo, de 12 anos.

Quatro meninas e um garoto da 6ª série da mesma escola fizeram um elevador em miniatura.

O grupo usou dois motores de to-

ca-fitas, madeira, um interruptor, fios e duas pilhas médias para simular o movimento de um elevador num prédio de sete andares.

“Estamos pensando nos prédios inteligentes”, falou Mariana Ferreira, de 12 anos.

Ecologia — Já a preocupação com o meio ambiente levou alunos da 7ª série da Escola Classe 47, do setor QNL, a criarem um trabalho sobre poluição.

A sujeira do ar é representada por chumaços de algodão.

Uma maquete mostra uma cidade com trânsito engarrafado, onde luzes acendem graças a uma bateria de 9 volts.

Outra maquete mostra uma fábrica de produtos químicos, onde duas turbinas — na verdade três cigarros e uma fonte elétrica de 220 volts — exemplificam os prejuízos da poluição.

“A gente tem que se preocupar com isso”, disse Marcelo Freitas, 13 anos.

Além destes, há trabalhos sobre Aids, drogas e uma comemoração aos 100 anos do matemático Malba Tahan.

Os três melhores trabalhos de cada faixa etária receberão medalhas e certificados. Os professores e as escolas dos alunos premiados receberão placas e troféus.

Jorge Cardoso



Alunos construíram maquetes da cidade para estudar os efeitos da poluição